



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“O Senhor não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem à conversão” (2 Pedro 3, 9b)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** *“Para que a Igreja seja a casa de todos, pronta a abrir suas portas aos que, por causa da discriminação racial e religiosa, da fome e da guerra, são obrigados a emigrar” nós Vos pedimos...*

* Neste mês, a Igreja comemora no dia 26 o centenário de Madre Tereza de Calcutá (*1910+1997) e foi a história de vida desta missionária que inspirou Ito Miyuki a buscar Cristo. Miyuki é uma senhora japonesa de 38 anos, casada com um sacerdote xintoísta (o Xintoísmo surgiu junto com a civilização japonesa e cultua os elementos da natureza e os antepassados). *“Quando me casei, por causa da posição do meu marido, eu me tornei sua ajudante do templo. Alguns anos depois, viajei para a Índia e passei por Calcutá, onde conheci o trabalho das Irmãs Missionárias da Caridade com os doentes. Fiquei impressionada e quis visitar uma de suas casas. Lá, por acaso, encontrei Madre Tereza, que sorriu e me deu um terço. Guardei-o, embora nem soubesse rezá-lo. Em 2008, mais de 10 anos depois, fiquei com tosse e comecei a cuspir sangue. O médico diagnosticou um grave câncer na faringe. Ao voltar para casa, inexplicavelmente, eu me lembrei do terço e de Madre Tereza. No dia seguinte, fui até uma igreja católica e comecei meu caminho de conversão.”* Agora, Miyuki está curada do câncer e no último 3 de abril, ela e sua filha foram batizadas.



2. SACRIFÍCIO

“Tribulações por toda parte, lutas por fora, temores por dentro, mas Deus nos consola.” (2 Coríntios 7,5)

*No Paquistão/Ásia, dia 19 de março passado, um casal católico foi martirizado: a intolerância religiosa chegou ao ponto de levar o marido à morte. O episódio aconteceu perto de Islamabad, capital do país, na propriedade do muçulmano Mohammad Sultan; o marido trabalhava lá como chofer e a esposa como doméstica. O patrão, aconselhado por líderes religiosos, exigiu que eles se convertessem ao Islamismo. O casal não aceitou e avisou que em um mês deixaria o serviço. Nesse período, a casa foi roubada e o patrão, depois de chamar a polícia, ameaçou o casal: ou eles se convertiam e continuavam a trabalhar lá, ou ele os responsabilizaria pelo roubo. O casal de novo não quis renegar a fé católica. Então mesmo sem evidências do crime, a polícia agrediu o casal e por fim colocou fogo no marido e violentou a mulher.

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Nós agora nos dirigimos aos pagãos, porque assim o Senhor nos mandou” (Atos 13, 46)

*De Moçambique/África, carta do padre Ricardo:

“Estou, há pouco mais de um ano e meio, trabalhando na periferia de Maputo, capital de Moçambique, numa Missão composta por 9 pessoas, sendo 5 brasileiros: 3 missionárias e 2 missionários. Em dezembro passado, a Missão foi constituída paróquia com cerca de 70 mil pessoas...Obrigado pelo ‘Presente’, foi um sinal grandioso da Providência Divina. Parte deste dinheiro aplicaremos na compra de material para a catequese, pois este ano temos 3000 inscritos entre adultos, jovens e crianças e muitos nem sequer têm bíblia. Obrigado também pelas orações, pois elas nos mantêm firmes na primeira linha de anúncio. É muito bom saber que não somos missionários solitários, mas que, como família cristã, anunciamos o Senhor e Deus da Vida aos povos.”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Considerando vossas boas obras, os pagãos chegarão a glorificar a Deus” (1 Pedro 2, 12)

* Faz 10 anos que o Centro Social ‘One World Community’ fortalece a dignidade de idosos da cidade de Taiwan/Ásia através de cursos de idiomas, canto, exercícios físicos e valores cristãos. Embora seja dirigido por missionários católicos filipinos, o instituto é aberto a todos idosos: budistas, taoístas e cristãos. Lá, eles encontram na convivência e no ambiente acolhedor uma forma de combater a solidão e a marginalização. Para alguns, a descoberta de valores cristãos através do curso é um convite à conversão, como aconteceu com 5 idosos que receberam o batismo na última Páscoa.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Ouvimos falar da vossa fé e do amor que tendes para com todos” (Colossenses 1, 4)

* No último dia 22 de julho, o cardeal Paul Cordes, presidente do Conselho Pontifício “Cor Unum” (organismo do Vaticano encarregado de distribuir as ajudas do Santo Padre) viajou para o Haiti/América Central para entregar 250 mil dólares para a reconstrução da escola São Francisco de Sales, na capital, Porto Príncipe. O cardeal disse: *“Não se trata somente de uma doação em dinheiro, mas sobretudo, de um gesto de proximidade do Papa para com as vítimas que ainda sofrem os efeitos do terremoto..”*

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

Felicitemos os **novos cenáculos** vindos das paróquias de **Sta Cândida, Imaculada Conceição, N.Sra. Aparecida e S. Vicente**, todas na Região Ipiranga-SP.: o Senhor Ihes dê alegria e sucessos.

De **Itatiba**: *“Queridos amigos, estou enviando cópia do depósito, que corresponde à coleta... Somos um grupo muito pequeno; por isso espero 3 a 4 reuniões para poder enviar.” Ana Maria* – É uma carta escrita à mão, com linda caligrafia de dar inveja! Mas, ‘Não diga: Somos grupo pequeno’ (Jer. 1,7), porque estão fazendo coisas grandes com Deus. Saudações carinhosas a todos.

De **Jacareí-SP** –*Sou muito feliz por fazer parte do cenáculo; e fiquei feliz por saber que na Diocese de Lins foram batizados 238 adultos. Tem uma pessoa do nosso grupo que será batizada, crismada, casada na Igreja em setembro. Não é uma bênção? Padre, as pessoas do meu grupo não querem se tornar voluntários para trabalhar na Obra. Eu sinto muito. Vou continuar rezando. Em nosso grupo são 7 pessoas; tem algumas que não participam do terço, mas contribuem com a Obra.”- Márcia Cristina*- Gente ainda não batizada rezando por outros que ainda não são batizados no mundo... sim, é uma bênção. Infelizmente, a pessoa que está pesquisando os batizados nas Dioceses não continuará na Obra. Eis aí uma oportunidade para outrem a substituir. **Outras cartas** nos chegam dizendo que ninguém quer ser voluntário; que não pode, não tem tempo, etc. Nós continuaremos orando: a graça vem lá do Céu, que nem chuva: tanto bate até que fura. Voltemos a lembrar: cenáculo é oração e ajuda; as duas coisas juntas, não separadas.

De **Belo Horizonte**: *“Comunico que formamos um grupo de oração toda 3ª feira na paróquia S. Luzia da Cidade Nova, tendo como coordenadoras Mary e Maria Lúcia...” Maria Helena*. Oh, beleza! Mandem o endereço aqui, para nós enviarmos o boletim a elas também.

Do **Comire Sul 1**- O novo Presidente do Comire, e nosso Superior, é o Bispo de Jundiá, **Dom Vicente Costa**. Nos dias 27-28-29 deste mês, haverá o encontro dos Comidis do Estado de S. Paulo em Pres. Prudente: 8 membros representarão OCM. Na pauta haverá também um cenáculo. Tempo atrás o pessoal desconfiava e se defendia; agora coloca o cenáculo bem no centro da pauta. Glória a Deus!

NOSSO JEITO

Cenáculos ... e Obra dos cenáculos

não são a mesma coisa. Cenáculo é direito-dever de todo fiel (RM77). Quem quiser montar em sua casa um cenáculo de amigos e assim rezar e ajudar, não precisa pedir permissão de Bispos ou de Padres; pois já tem todo o Direito a seu dispor, canônico e civil. Hoje são cerca de 500 os grupos missionários, que nós chamamos ‘cenáculos’, relacionados com OCM. É uma coisa boa; mas o alcance desses grupos é limitado, pois dependem da pessoa do líder, e morrem quando ele cessa de atuar.

OCM pretende mais; pretende ajudar a própria Igreja a montar a pastoral missionária; aí precisa de aprovação. E a Igreja aprovou a Obra, e agora espera o serviço a ser realizado junto aos órgãos missionários diocesanos e paroquiais, a saber os Comidis e Comipas, para que estes incorporem em suas atividades ‘grupos de orações e recursos’ (CNBB 2008/174).

Para provar que Cenáculos e Obra não são a mesma coisa, lembramos também que a fonte de manutenção da Obra é diferente; não depende dos cenáculos; eis que ela vive por doações de amigos e de eventos específicos.

Mas a **própria** Obra, as atividades dela junto à Igreja, ao povo, aos missionários, e à própria sociedade civil, **supõem pessoas que trabalham, pessoas voluntárias**. São esses ‘**voluntários**’ os membros da Obra: eles que decidem, que zelam pela causa; são eles os responsáveis, cada um no seu lugar e todos no total. E a Igreja precisa conhecer essas pessoas; não deve haver mistério. Ora, nada mais razoável que os voluntários surjam entre as pessoas dos cenáculos.

Até agora uma pequena equipe de voluntários tocou a Obra; mas agora precisa de mais voluntários, especialmente fora da cidade de S. Paulo. Onde a Obra não conseguir **voluntários**, acabará, revelando um amor muito curto à missão.

Ora, é interesse da Igreja que a Obra não acabe, e sim cresça e se espalhe pelas paróquias. Então, **estamos procurando voluntários**. As pessoas costumam se desculpar porque não têm tempo, não conhecem literatura, história ou geografia, não conhecem teologia, nem o clero, etc. São **pretextos**; pois todo mundo tem 24 horas por dia à sua disposição e faz o que bem quer; e para promover a causa missionária nem precisa ter feito a universidade. O pe. José não tem diploma de ‘missiologia’; nem os Bispos nunca lhe pediram isso. Aliás, sirva uma história pessoal para estímulo de quem precisar. No tempo de seminário, o estudante José Stella achava que não poderia se tornar padre, uma vez que nada entendia de vida espiritual, de pastoral, etc.(e em boa parte era verdade!). Um dia, o diretor espiritual, cansado de aconselhar, lhe disse: *“Olha aqui na bíblia: Sansão com uma queixada de burro matou mil filisteus (Jz.15,15). Ora, se Sansão com uma queixada de burro matou mil filisteus, imagine quantas coisas não fará Deus com um burro inteiro que nem você! Vai adiante!”* E aqui está ele a trabalhar na Obra missionária.

Continuo esperando resposta às sugestões de trabalhos já repassadas meses atrás, trabalhos possíveis desde sua casa, sua paróquia, seu escritório. Obrigado! A recompensa será grande: ‘palavra de Jesus!’

pe. José Stella